



## Conclusões Apressadas

Diz o antigo ditado que nem tudo que reluz é ouro. Pois vejam o que acontece agora: alguns colegas, desavisados, entusiasmaram-se com o fato de o INPC – que nos foi impingido, autoritariamente – ser, hoje, maior que o IGP-DI, a que teríamos direito pelo Estatuto, que o BB vem desrespeitando seguidamente. É o que analisamos, em detalhes, na pág. 2.

## Reforma Estatutária

Desprezando aposentados e pensionistas e aliando-se a uma Comissão de Empresa, que desconhecemos, o Banco prepara nova intervenção, agora na CASSI. Ressalvadas poucas vantagens, não podemos concordar com a proposta apresentada, porque não resolve o rombo existente (déficit operacional + atrasos com os credenciados), significando, com isso, repetidos desequilíbrios financeiros e permanente imagem negativa da CASSI. Veja páginas 3 e 4.

## Quem Pode Responder?

As perguntas não param, mas as respostas continuam ausentes. Aliás, não é surpresa. Os dirigentes de nossas Caixas parecem estar acima do bem e do mal e, portanto, não podem perder seu precioso tempo, dando explicações aos pobres associados que, por incrível que pareça, são os garantidores dos polpudos salários desses dirigentes. Leia matéria na página 3.

**UTILIDADE PÚBLICA** – A APAE pede sua ajuda. Não deixe de participar. Qualquer empresa, loja, pessoa ou organização pode e deve ajudar a APAE. Divulgue este belo trabalho e conquiste mais parceiros para manter viva uma obra social tão importante. Informações pelo telefone 3978-8800 ou [www.apaerio.org.br](http://www.apaerio.org.br)

## O Jogo Continua

Tempo curto, rixas antigas, imensidão do país e alheamento de aposentados e pensionistas são algumas das razões que adiaram nossa retomada da PREVI. A ordem, no entanto, é voltar à luta. Vejam como na pág. 2.

## A Sorte Chegou!

Aqui estão os números resultantes dos últimos sorteios do MegaVida. Lá vão eles e boa sorte! Em 06/05 – 95821; 20/05 – 33804; 03/06 - 49063; 17/06 – 07741. Lembrem-se: os sorteios ocorrem, sempre, no primeiro e terceiro sábados de cada mês, pela Loteria Federal.



**VISITE-NOS** – Na foto, alguns dirigentes da AAPBB. Se identificar algum amigo entre eles, venha aliar-se a nós no trabalho que vimos realizando pelos aposentados e pensionistas. Se não conhecer ninguém, aproveite para conhecê-los. Da esq. para dir.: Adrião, Ribeiro, Mello e Paulo Lima.

## Intercâmbio

Temos reiterado a importância de se criar uma rede de comunicação entre coirmãs para troca de informações que revelem, em breve, um conjunto de temas comuns indispensável à formação de ideário que oriente os aposentados em futuros pleitos de nossas Caixas. É fundamental que se ative a circulação de nossos boletins, informativos e revistas, todos envolvidos na tarefa de reverter o grau de alheamento a que fomos relegados por PREVI e CASSI. Dentro desse espírito estão os colegas do ASA BRANCA (AFABB-RJ), JORNAL AFABB-DF, AFABB-SP em Notícias, AFABB-TUPÃ (SP), O DESPERTAR (AFABB-ES), AFABB-SC, Notícias (AFABB-BH), Informativo AAFBB-CE, AFABB-PA, Notícias do Brasil (UNAMIBB), AFABB-RS, JORNAL DA AAFBB e AFABB-Joinville.

## O Jogo Continua

O resultado das recentes eleições demonstrou que a mobilização de aposentados e colegas da ativa foi insuficiente para nos devolver o comando da PREVI.

Dentre tantas dificuldades, sobressaiu a profusão de chapas de oposição (seis) dividindo esforços e, em conseqüência, enfraquecendo nossa resistência à Chapa 1. Tivemos ainda de assistir ao renascer de antigas rixas, que deveriam ser esquecidas em prol do objetivo maior, e constatamos a circulação de textos apócrifos pela internet recheados de meias-verdades. Enfim, uma campanha tortuosa, que nos servirá de lição para outros pleitos, e, principalmente, para o estabe-

lecimento de diálogo franco e efetivo entre nossas lideranças nacionais, em prol de um programa básico que una a todos.

A bandeira é a estrada, visitar estados, percorrer agências, num lento e persistente esforço de convencer os colegas sobre riscos e ameaças que rondam nossas Caixas, já que o horizonte é extremamente preocupante.

Que nossos textos nos informativos, boletins, Internet sejam mais claros e convincentes; que nossas associações se mostrem mais objetivas e eficientes, mantendo aposentados, pensionistas e colegas da ativa a par de tudo. E nessa luta estaremos obstinados a reconquistar nossos direitos.

### Convênios

Enumeramos, abaixo, empresas com quem firmamos parceria e que oferecem descontos na aquisição de produtos ou serviços. E aguardem que novas parcerias estão sob exame:

- E-Pharma – Desconto de 25% na compra de medicamentos. Para conhecer a lista de medicamentos ou saber que farmácias fazem parte do convênio, acesse nosso site [www.aapbb.org.br](http://www.aapbb.org.br).

- Studio Teresa Camarão – Método Pilates – Desconto de 10%, com lojas em Niterói: 2705-3388; Centro-Rio: 2240-0659; Copacabana: 2247-8110; Leblon: 2239-7394; Flamengo: 2225-5551; Barra: 2493-6469.

- Imagem Cultural – Desconto de 10% na promoção de cursos e eventos em atividades culturais. Av. 13 de Maio, 45 grupo 1702/1703 – Centro – Rio de Janeiro (RJ). Tel. 2220-5243. Mais informações no site [www.aapbb.org.br](http://www.aapbb.org.br).

- Kioto 2002 Automóveis Ltda – Descontos de colega para cliente. Lojas: Mariz e Barros, 906 (esq. c/Prof. Gabizo) - fone: 2323-9393; e Estr. Intendente Magalhães, 290 – Campinho – fones: 3018-5399/3018-3420/2196-9393. Financiamentos acessíveis, mecânicos treinados e perfeita reposição de peças.

### Balcão do Associado

“Aposentei-me, em 11/02/75, com 23 anos de Banco e mais de 30 contribuindo para o INSS. Posso pleitear, agora, os 7/30 avos que perdi na aposentadoria? Nelson Mendes de Freitas. Rio (RJ).

AAPBB – Ações desse tipo prescrevem em dois anos, após a aposentadoria. Maiores informações,

### Caixa Postal

“Dou em meu poder sua convocação para a campanha de aumento de participação de aposentados e pensionistas nesta eleição da PREVI... Estou disposto a colaborar, porém careço de nomes e endereços de colegas... Informo aos colegas que votei na Chapa 4”.

**Sebastião R. Lima, aposentado BB.**

“Gostaria de sugerir, para sanear as contas da CASSI, que ela negociasse junto à PREVI, para cada um dos 40 mil contribuintes, um empréstimo de mil reais a ser pago em dez parcelas. Os quarenta milhões apurados seriam utilizados para cobrir o rombo da CASSI”. **Jorge Moura, aposentado BB.**

## Comunicações

- A Caixa de Assistência participa mudança no telefone da CLINICASSI – Copacabana. Anotem com atenção: 2548-6262. Recomenda-se o cancelamento dos telefones anteriores.

Funcionários da ativa, aposentados e pensionistas do BB, vinculados ao Plano Associados, devem atualizar seu cadastro, por meio eletrônico ou pessoalmente, na Agência onde mantém conta. Participantes do CASSI Família continuam atualizando pelo site [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br) ou pelo telefone 0800 729 0080. Esta medida foi criada para ordenar endereços e telefones de modo a garantir eficiente comunicação com os participantes

## Conselho de Usuários

Sem dúvida alguma, vivemos dias difíceis com relação a nossas Caixas, que tomam providências que nos atingem diretamente e, no entanto, de nada somos avisados. Vejam, por exemplo, a criação do Plano CASSI-Família II, que vários associados da AAPBB indagam o que seja e o que apresenta de diferente, com relação ao Plano CASSI-Família I. Consciente dessa perplexidade, nosso representante no Conselho de Usuários (RJ), Celso Drummond, está diligenciando com seus pares, junto à Gerência da CASSI Regional, para obter os esclarecimentos necessários, que estaremos repassando aos leitores, no próximo Informativo.

## Novidades no Ceará

Mais conforto, maior qualidade no atendimento, melhores condições de trabalho é o que oferece a Regional Ceará, agora na Av. Dom Luís, 1233 – 2º andar, em novas instalações, desde de 14/06. Treze consultórios, um auditório, além de direito a 33 vagas rotativas completam esta feliz realização da CASSI.

## Conclusões Apressadas

Um colega comentava, outro dia: “A bem da verdade, quando se toca no assunto de reajuste aos aposentados, deve-se ressaltar que, se o índice ainda fosse o IGP-DI (FGV), não teríamos aumento neste ano, pois o aludido índice teve variação negativa em março e abril e foi inferior a 0,5% em maio deste ano (cálculo de nossa data-base). Portanto, foi em boa hora que a PREVI alterou esse índice, há dois anos, para o INPC (IBGE), o que deu à atual Diretoria da PREVI pontos positivos, felizmente”.

Outro colega, apressado ou mal-informado, também poderá, em face da queda do IGP-DI - hoje abaixo do INPC - atribuir méritos à Diretoria da PREVI. No entanto, precisamos ter muito cuidado com as conclusões apressadas. É hora de lutarmos pelo princípio de que

não pode haver quebra contratual em relação ao reajuste anual dos beneficiários, sendo esta uma das razões pelas quais permanece em curso a ação judicial contra a aplicação, pela PREVI, do INPC, em vez do IGP-DI, tendo como autores algumas associações, como a AAFBB.

Começa por aqui: o IGP-DI é talvez o único índice que, ao longo do tempo, não é manipulável pelo Governo. É que ele tem em sua composição a variável “taxa de câmbio”, isto é, as oscilações sobre o preço internacional de nossa moeda. E isso traz o mercado para nosso lado, pois este é sempre o primeiro a perceber quanto vale o real, em função inclusive da inflação interna.

Imagine o dia em que o Governo não conseguir mais sustentar a farra de um

real sobrevalorizado e tiver que levá-lo de volta aos três e tantos por dólar! Observe, também, que os exportadores de produtos não-manufaturados estão com a corda no pescoço, pois não agüentam mais vender barato para o exterior, com o dólar a dois e pouco. Aqueles que não estão tendo problemas são os protegidos pelos incentivos fiscais que recebem em suas exportações e que proporcionam a eles um dólar a cerca de três e meio reais. Mas agora, até as grandes fábricas, como a Volkswagen (fechou uma unidade e despediu empregados), começam a tomar medidas extremas, por não conseguirem sequer administrar os riquíssimos incentivos aos manufaturados.

É bom lembrar, colega, dos 30,5% de reajuste que tivemos (a PREVI queria dar somente 18%) em virtude do IGP-DI, em tempos de câmbio não “trabalhado.”

## Reforma Estatutária - I

Depois de forte expectativa, tomamos conhecimento, no final de maio último, da proposta de reestruturação da CASSI elaborada pelo BB e que, infelizmente, deixou muito a desejar porque, em meio a algumas vantagens, propõe o descumprimento de obrigações, onera funcionários e aposentados e não fala em ressarcimentos adequados à Caixa pelos danos causados por uma política que, nos últimos anos, marginalizou-nos de todo e qualquer processo relativo a nossas necessidades e direitos, negando-nos os aportes de capital a que, estatutariamente, ele estaria obrigado. Para mais fácil compreensão dos colegas, relacionamos as principais alterações que o Banco pretende realizar em nossos planos: 1) investimento de R\$30 milhões por ano, durante quatro anos, sob a forma de contribuição extraordinária, que ele destina, arbitrariamente, à expansão do programa saúde da família, visando, no seu entender, reduzir custos operacionais. Ora, teríamos a receber

muito mais, em face do prejuízo que o BB nos causou; 2) propõe alterar a contribuição patronal dos admitidos pós/98 para 3,75%, desde que haja idêntica contrapartida desses funcionários; 3) cria, para o associado, a participação de 20% nos exames laboratoriais, radiológicos etc (até 1/12 de sua remuneração mensal), excluindo da medida os eventos hospitalares; 4) altera a estrutura administrativa da CASSI, extingue a Assembléia de Representantes, alonga a permanência de dirigentes para quatro anos e torna paritária a composição do Cons. Fiscal.

Dadas as circunstâncias, resta-nos, apenas, convocar os colegas a que pressionemos o Banco a mudar sua postura, sob pena de termos de buscar nossos direitos na Justiça.

## Quem Pode Responder?

Muitas perguntas sem respostas. No entanto, as indagações continuam. 1) **Até quando** a PREVI vai retardar a constituição de provisão para atender à pendência relativa à Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL), que gira em torno

de três bilhões? 2 - **Por que** o aqodamento da PREVI em distribuir o superávit acumulado, quando se sabe que ele é fruto de reavaliações artificiosas ou de um resultado eventual que favorece aplicações em renda variável? 3 - **Como** vão os primeiros meses do novo Plano da CAPEC, com relação a cancelamento de participantes e a novas admissões? 4 - **Em quanto** anda a Reserva de Contingência que seria o sustentáculo dos planos? 5) Consta, de boa fonte, que em dezembro de 1990, o saldo do item quatro acima era de US\$ 1.054.088,00. **Confere?** 6) **Pode** um plano de repartição manter Reserva de Contingência transpondo exercícios fiscais? 7) **Por que** divulgar a abertura da CARIM se a providência não foi sequer aprovada no Conselho Deliberativo? 8) **Que** planos terá a Diretoria que entra para reverter a progressão negativa que apresentam os resultados da CASSI Plano Associados? 9) **Até quando** o Plano Associado vai arcar, totalmente, com os custos de manutenção do Plano PREVI Futuro? 10) **Quando**, afinal, usaremos o superávit disponível para atualizar nossas provisões matemáticas em decorrência da nova tábua de mortalidade?

## Reforma Estatutária - II

A propósito da mencionada proposta de mudanças no Estatuto da CASSI, apresentada pelo patrocinador, em nosso entender ela é, a priori, inaceitável, a partir da posição do Banco do Brasil em não admitir contraproposta diferenciada da sua.

Destacariamos discordância em modificações na composição administrativa, bem como na ampliação de mandatos, que representam um retrocesso, com graves implicações ante eventuais desvios de conduta e/ou evidência de administração temerária, inclusive em detrimento da renovação dos quadros dirigentes. Outro ponto importante diz respeito à ausência de descentralização nas decisões burocráticas relativas a processos de concessão de benefícios, que constitui medida prioritária a ser implementada, juntamente com alçadas deferidas às administrações regionais e aos Cons. de Usuários, no sentido de conferir assessoria e dinâmica apropriadas ao sistema.

### Nossas Propostas

Depois de examinarmos os elementos da proposta do BB, recomendamos algumas mudanças, como segue: 1) complementação das contribuições do patrocinador, de conformidade com as disposições estatutárias (no percentual de 4,5% dos proventos), relativas aos novos funcionários admitidos a partir de junho/98; 2) recolhimento da diferença das contribuições efetuadas a menor, cujos valores deverão ser atualizados mediante aplicação de correção monetária, acrescida dos ganhos financeiros a que estariam sujeitas durante o período, de acordo com indicadores próprios; 3) não adotar quaisquer medidas das quais resultem ônus para o associado; 4) após a incorporação dos valores das diferenças de contribuição

devidas pelo patrocinador, proceder à reavaliação atuarial do plano para efeito de ajustes eventualmente necessários, à luz do novo patamar orçamentário, levando-se em conta as projeções de desempenho, a curto e médio prazos.

### Responsabilidades

O patrocinador que, de início, obrigava-se a atender às necessidades de assistência médica dos seus quadros, conseguiu, a partir da instituição da CASSI e mediante acordo, transferir tais responsabilidades e, unilateralmente, impor aos funcionários associados seguidas medidas restritivas dos benefícios. Agora acena, tardiamente, com uma "proposta" de modificação estatutária – prometida há dez anos – nitidamente desfavorável aos associados, para recompor uma situação deficitária calamitosa que vem se agravando ao longo dos últimos exercícios, em consequência das "novas políticas sociais" adotadas pelo patrocinador, com relevo para o rebate aplicado nas suas contribuições (de 4,5% para 3% sobre os proventos dos funcionários admitidos a partir de junho/98 – 50% da mão-de-obra ativa), contrariando acordo firmado e disposições estatutárias.

Importa assinalar a postura afrontosa do patrocinador quando seus representantes declaram, antecipadamente, que o Banco não aceitará nada que fuja da linha básica definida na sua proposta.

Essa feição imperativa do BB denuncia, inequivocamente, seu desinteresse em negociar. Caracteriza-se, desse modo, o que chama de "proposta" como medida unilateral, impositiva, leonina que não concede ao indefeso e acuado associado – em particular ao aposentado – sequer representatividade nas tratativas.

## CORAÇÃO Fatores de Risco

Pesquisa coordenada pelo Dr. Salim Yusuf, professor de medicina da Universidade Mc Master, Canadá, abrangendo 29 mil pessoas, de 52 países, apontou oito fatores que afetam a saúde do coração. Esses fatores, em conjunto, respondem por mais de 90% dos riscos de um ataque cardíaco. Os dois principais são o cigarro e as taxas anormais de lipídios no sangue, ambos responsáveis por dois terços do risco cardíaco. Os demais fatores, mais frequentes, são: hipertensão, diabetes, gordura abdominal e stress. Mudanças no estilo de vida, como parar de fumar, alimentar-se de maneira saudável (incluir frutas e legumes) e a prática de exercícios reduzem em 80% o risco de ataque cardíaco.

## Comitê Elos

No mês em que se comemora o Dia Internacional de Defesa do Meio Ambiente, o Comitê Elos da Cidadania quer estimular o fortalecimento dos trabalhos que vem desenvolvendo em harmonia com o meio ambiente. A história do Comitê Elos está fortemente ligada à reciclagem e à ecologia, tanto que organizou, em junho de 2004, a Semana do Meio Ambiente para estimular funcionários e o próprio Banco do Brasil a uma atitude cidadã, através da coleta de papel, com direcionamento de recursos para desenvolver os trabalhos dos Comitês de Funcionários. Entre seus projetos está a educação para a saúde, que visa orientar, através de alimentação que evite a perda qualitativa dos alimentos, causada pela eventual pobreza mineral do solo. Além disso, o Comitê pretende combinar esta atividade com o desenvolvimento de hortas orgânicas que enriqueçam as refeições nas creches apoiadas e que possam influir nos hábitos alimentares das comunidades locais. O Elos trabalha, também, projeto de geração de trabalho e renda.

Se você se identifica com essas idéias, procure o Comitê Elos da Cidadania. Os plantões ocorrem às terças-feiras, à tarde, e quartas e quintas, de manhã, no 22º andar do SEDAN. Telefone de contato: 3808-3729 ou no e-mail [comiteelos@comiteelos.org.br](mailto:comiteelos@comiteelos.org.br)

**Falecimentos** - Com pesar, comunicamos ao quadro social o falecimento dos associados: Olney Boscolo Fraga, Aloysio Carvalho Muniz Freire, Alfredo Pereira Lamego, Rosa de Almeida Guerra Rainho, João Baptista Rodrigues Netto, Ondina Rodrigues de Azevedo, Helio Octavio Occhiozzi, José Luiz do Amaral, Varnidos Gomes Freitas, Alberto Carvalho Provenzano, Ney Formel, Ilce Schefer Felizola e Eudyr Pinto de Lima. Aos familiares, apresentamos nossas condolências.

# Kioto

## Perdeu Documento? Cuidado!

Eis matéria oportuna colhida na internet, em que o dono de documentos extraviados, depois de enfrentar mil dificuldades, resolveu repassar sua triste experiência à rede, de modo a alertar-nos sobre as cautelas e providências a serem observadas. Vamos a elas: 1) quando você solicitar um talão de cheques, peça ao banco que coloque somente as iniciais de seu nome e sobrenome no talão (em vez do nome completo); se você perder ou roubarem seu talão de cheques, não saberão como você assina seus cheques, diante, apenas, de suas iniciais; o banco, no entanto, saberá como você o faz; 2) não assine a parte de trás de seus cartões de crédito; ao invés, escreva: SOLICITAR RG; 3) quando você preencher cheques, considerar as seguintes observações: a) use o número de telefone do trabalho em vez do de casa; b) se tiver caixa postal de Correio, use a caixa em lugar de seu endereço residencial, ou, então, use o endereço de trabalho; e, quando possível, indique o celular ao invés do telefone residencial; c) não tenha, se possível, o CPF impresso nos cheques. 4) tire xerox de seus documentos, de ambos os lados (carteira, cartão de crédito, passaporte etc; com isso, você saberá o que tinha na carteira perdida e todos os números de conta e de telefones para chamar e cancelar, mantendo as fotocópias em lugar seguro; 5) ao viajar pelo exterior, leve, também, uma fotocópia de seu passaporte, pois sabemos de muitas histórias de horror sobre fraudes com nomes, CPF, RG, cartões de crédito etc roubados.

### Recomendações Finais

E o internauta transmite alguns conselhos que recebeu: 1) cancele, imediatamente, os cartões de crédito (só o fiz porque tinha, à mão, os números de telefones gratuitos); 2) abra um Boletim de Ocorrência na Delegacia, que jurisdiciona a área onde seus documentos foram roubados (isto prova aos credores que você tomou providências imediatas, além de ser o primeiro passo para uma eventual

investigação). Agora, o que talvez seja mais importante: 3) contate, de imediato, o SERASA (2253-5509) ou outros órgãos de controle de cobrança, pedindo que seja colocado um alerta de fraude, com seu nome e número de CPF. E o amigo, que, solidariamente, emitiu este alerta, conclui: "fui avisado por um banco que me chamou para confirmar sobre uma operação de empréstimo que havia sido feita, pela internet, em meu nome, providência que, aliás, deve ser tomada por qualquer empresa, porque todas elas, antes de liberar créditos, devem conferir se, por acaso, se trata de documentação roubada, e, caso sim, precisam contatar você por telefone antes de o crédito seja aprovado".

**CUIDADO COM FALSÁRIOS - II** - A divulgação pelo jornal O Globo, em 17/06, da prisão de uma quadrilha de estelionatários, presente em vários estados, principalmente, aplicando golpes em aposentados, levou-nos a repetir matéria apresentada no Informativo nº. 41: Soubemos que pessoas inescrupulosas teriam procurado nossos associados, oferecendo-lhes negócios "altamente lucrativos", como clubes de férias, hotéis, *campings*, consórcios etc. Recomendamos todo cuidado, sendo prudente pedir referências bancárias e comerciais e, antes de assinar qualquer adesão, valer-se da assistência de um advogado.

## Vilãs do Inverno

Todo ano, o mesmo problema. Chega o inverno e idosos e crianças sofrem com doenças respiratórias. São dores no corpo, febre, tosse, congestão nasal, falta de ar e prostração. As características são semelhantes e pedem atenção na hora do diagnóstico. Conheça causas, meios de transmissão, sintomas e formas de prevenção contra a asma, bronquite, sinusite, pneumonia, rinite alérgica e resfriado. Consulte a seção CASSI Informativo do site [www.cassi.com.br](http://www.cassi.com.br)

## Os Recebíveis

*Marco Aurélio da Silva*

É do hábito dos economistas rebatizarem nomes já consagrados pelo uso – e que têm significados abrangentes – por outros não usuais; às vezes, até por neologismos não identificados ou acolhidos por dicionaristas.

Meu Banco, durante 150 anos, sempre se houve muito bem com seu "Departamento do Funcionalismo" para nomear, admitir, transferir, comissionar, promover e até mesmo demitir funcionários. De repente, eis que um "havadiano" transforma o aludido departamento em "Departamento de Pessoal", para em seguida, um "oxfordiano", mudá-lo para "Departamento de Recursos Humanos"; e um "yaleano", por fim, convolá-lo para "Gerência de Gestão de Pessoal". Qualquer dia, criam um "Departamento de Gestação de Pessoal"...

Nas empresas e nas repartições públicas, a coisa segue no mesmo passo: os economistas acabaram com as palavras "lucros" e "prejuízos", termos relegados às bodegas e armazéns de secos e molhados. Empresas e governos que se prezam têm superávits ou déficits! É mais bonito... Os economistas do governo, então, criaram o tal de "Superávit Primário" (até hoje ninguém sabe qual é o superávit secundário), que nada mais é do que a sobra do que não se gastou, sem levar em conta – e aí está a maroteira – as fantásticas dívidas internas e externas.

E agora, tenham a santa paciência: os economistas nos impingiram os "recebíveis". Que diabo vem a ser isso? O palavão está estampado em página inteira nos melhores periódicos.

Dando tratos à bola, e com alguma experiência bancária, quero crer que os "recebíveis" nada mais são do que duplicatas, cambiais e outras contas oferecidas a desconto e a cobrança.

Mas teriam de necessariamente ser "recebíveis"?

- Teriam sim, escreba mal informado e anacrônico, retrucam os economistas. Entre na era da modernidade! Entregue seus "recebíveis" aos nossos bancos e, no mais, faça como o governo: tenha "superávit primário", jogando para debaixo do tapete suas prestações, seus cartões de crédito vencidos e suas dívidas de curto e longo prazo. Enfim, viva uma vida alegre, tranqüila, limpa e transparente, como a gota de orvalho caída do azul do céu.

**POESIA**

**Hai-kais**

*Abel Pereira*

(I)  
Para sepultar  
o ocaso, o infinito acende  
milhares de estrelas.

(II)  
Na estrada deserta,  
um simples cair de folhas  
quebrou o silêncio.

(III)  
A tarde chuvosa  
me fez chorar os instantes  
finais de uma rosa.

(IV)  
A paz da lagoa,  
tirou-a o pescador... Foi  
o lançar das redes.

**Singela homenagem ao escritor Abel Pereira, saudoso mestre de hai-kais.**

Mande-nos críticas e sugestões. A AAPBB está na Rua Uruguaiana, 10/1705 – Tel. 2232-7561 e 2509-0347 – E-mail: [aapbb@aapbb.org.br](mailto:aapbb@aapbb.org.br)

**NOSSOS PROSADORES**

**Oração**

*Walter Mendonça*

Ao iniciar a primeira aula do dia, de pé, rezávamos o Pai-Nosso, pedindo a Deus pelo bom desempenho de todos nós durante as aulas. E, como sempre, na turma 3ª-B, tinha que haver alguma coisa de diferente. Assim, acertamos que na segunda parte do Pai-Nosso, ao invés de “o pão nosso de cada dia”, diríamos “o pão doce de cada dia”. Só que não contávamos com a boa audição do Padre João, o famoso “Gato-de-Botas”, pela batina curta que usava e as enormes botas pretas e sujas que calçava. Pois o bom ouvido do padre nos custou caro.

No final da aula, ele ordenou que

ficássemos todos sentados sem ir para casa, pois teríamos uma surpresa. Mandou distribuir trinta e sete pães, um a cada aluno e, quando ele desse o sinal, todos deveríamos começar a comer.

Foi realmente engraçado. Depois do “já”, começamos a mastigar, numa cena ridícula, todos, ao mesmo tempo, com um pãozinho na mão e mastigando.

No dia seguinte, “o pão doce de cada dia” voltou a ser “o pão nosso de cada dia”.

**(Texto do livro “Heróis do Salto no Abismo”, de Walter Mendonça, aposentado BB e nosso associado)**

**HUMOR**

**Aposentados**

Armas em punho, a dupla entra no ônibus e anuncia o assalto, porém ao perceber a idade dos passageiros, o líder advertiu:

- Parceiro, vamos embora. É fria. Aqui só tem aposentado.

E saíram em busca de vítimas mais afortunadas.

**Coisas de Louco**

No hospício, dois pacientes conversavam:

- Você sabe que horas são?

- Não, hoje vai chover muito, respondeu.

- Eu prefiro carne assada, disse o segundo, indo embora.

**MEGAVIDA**

O SEGURO QUE OFERECE, NUMA HORA ADVERSA, TRANQUILIDADE PARA SUA FAMÍLIA, COM UM COMPLETAMENTO DE RENDIMENTO QUE REPÕE, POR DOZE MESES SEGUIDOS, A PERDA DE ATÉ 40% DOS PROVENTOS AUFERIDOS PELO SEGURADO, RESPEITADAS AS CONDIÇÕES DO SEGURO CONTRATADO. INFORME-SE PELOS TELEFONES 0800 704 5902, 2232-7561 E 2509-0347 OU DIRETAMENTE NA AAPBB ( RUA URUGUAIANA, 10/1705 – CENTRO – RIO (RJ)

**EXPEDIENTE**

**Diretoria**

Presidente:  
Francisco Carlos Farias Trigueiro  
Vice-Presidente Administrativo:  
João Gomes André  
Vice-Presidente Adjunto:  
Viriato Marques Diniz Neto  
Vice-Presidente de Assuntos Assistenciais:  
Paulo Lima Ribeiro  
Vice Presidente Adjunto:  
Celso de Medeiros Drummond

Vice-Presidente de Assuntos Previdenciários:  
José Adrião de Sousa  
Vice-Presidente Adjunto:  
José Carlos Brandão Neto  
**Departamentos**  
**Seguros/Financeiro:**  
Diretor – Milton Carlos Ribeiro  
**Comunicações:**  
Diretor – Rubem de Cassia Venancio  
**Conselho Fisca!**  
Membros Efetivos:  
José Gomes de Mello, Luiz Gonzaga Burza e Marco Aurélio Machado da Silva

Membros Suplentes:  
Alcides Lustosa Prazeres, Jorge Moura e Shiroshi Yoshiyasu  
**Informativo**  
Coordenação: Rubem de Cassia Venancio  
Projeto gráfico/edição/fotolito/ impressão: LL divulgação Editora Cultural Ltda  
Redatores: Francisco Carlos Farias Trigueiro, Raymundo Gonçalves da Motta, José Adrião de Sousa, João Gomes André, Paulo Lima Ribeiro, Celso de Medeiros Drummond, Milton Carlos Ribeiro, José Correia Ribeiro, Aldo Bastos Alfano, Augusto Poggio da Silva, Marco Aurélio Machado da Silva e Walter Mendonça.